

**EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E GERENCIAMENTO EMPRESARIAL:  
UM ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS E FERRAMENTAS DE GESTÃO EM MICRO E  
PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO PARANÁ - FASE 2**

Maria Eduarda Yoshitani de Andrade (Fundação Araucária)<sup>1</sup>  
Unespar/Campus Campo Mourão, mariaedyoshitani@gmail.com

Adalberto Dias de Souza (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Campo Mourão, adalbertodias.unespar@gmail.com

Marcos Junio Ferreira de Jesus (Coorientador/a)  
Unespar/Campus Campo Mourão, marcos\_junio@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIBITI: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

**RESUMO:** Este estudo investigou o uso de técnicas e ferramentas de gestão em micro e pequenas empresas do estado do Paraná. Em um contexto marcado por uma alta taxa de mortalidade de MPEs, decorrente, principalmente, da má gestão e do despreparo técnico dos empreendedores, o estudo aborda temas como empreendedorismo, inovação e sustentabilidade. Com o objetivo de identificar o grau de utilização de ferramentas de gestão entre MPEs e comparar com empresas de médio e grande porte, focando em áreas funcionais como finanças, recursos humanos, compras e marketing, além de inovação e sustentabilidade. Para tanto foi adotada uma abordagem descritiva, combinando um levantamento bibliográfico para dar suporte ao estudo e um levantamento de campo por meio de pesquisa do tipo survey. A amostra da pesquisa foi composta por 30 empresas, sendo 7 microempresas, 5 empresas de pequeno porte, 5 de médio porte e 13 de grande porte. Os resultados revelaram que as MPEs apresentam carências no uso de ferramentas de gestão, especialmente nas áreas de recursos humanos e marketing, onde menos da metade das empresas utilizam técnicas básicas. Do mesmo modo, ferramentas estratégicas de inovação, tão importantes, são pouco exploradas. Em contraste, a gestão financeira apresentou um cenário positivo, com grau alto do uso de controle de custos e fluxo de caixa. A gestão de compras também se destacou, com uso frequente de ferramentas. Práticas de sustentabilidade também mostraram-se relativamente difundidas, com a maioria das MPEs adotando pelo menos uma prática sustentável. A comparação com empresas de médio e grande porte revela que estas últimas adotam mais amplamente técnicas de gestão, reforçando que há uma maior dificuldade para MPEs para implementação de ferramentas. Se entende que a administração não é idêntica para organizações de todos os portes, e que as MPEs enfrentam muitas dificuldades para obter acesso a recursos financeiros e tecnológicos e para sua capacitação e formação profissional. Portanto, há um grande desafio a ser superado, sendo essencial a busca de suporte técnico pelos micros e pequenos empreendedores, para melhor conduzir seus negócios e promover seu desenvolvimento sustentável, de modo a reduzir as altas taxas de mortalidade das MPEs.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo. Micro e Pequenas Empresas. Sustentabilidade.

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Maria Eduarda Yoshitani de Andrade.